



TÍTULO: OBESIDADE NA TERCEIRA IDADE

Instituição: Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências da Saúde

AGUERO, Amanda Yumi Maeda¹ (amandayumi13@hotmail.com)

ARAÚJO, Marcos Antônio Nunes² (marcosjuara@uems.br)

¹Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS;

²Docente do cursos de Enfermagem da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-UEMS;

RESUMO: Com o envelhecimento ocorrem alterações no estado nutricional do indivíduo, havendo diminuição da massa corporal, redução da quantidade de líquido no corpo, aumento do tecido adiposo e diminuição das atividades metabólicas, isso resulta no favorecimento do aumento do peso corporal e desenvolvimento da obesidade. Além disso, destaca-se também a importância de alertar esse grupo etário sobre os riscos frente a Covid-19. Tendo em vista que os idosos são o maior grupo de risco para o desenvolvimento de comorbidades como obesidade, hipertensão, diabete mellitus e doenças cardiovasculares. Desse modo, buscou-se compreender o entendimento dos idosos sobre a obesidade, identificar idosos com sobrepeso e obesidade, descrever o entendimento dos idosos sobre a obesidade e seus riscos à saúde e descrever o entendimento dos idosos sobre alimentação e hábitos de vida saudável. Trata-se de uma pesquisa de corte transversal e abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Utilizou-se a ferramenta do Google forms para elaboração de um questionário on-line que foi aplicado para coleta de dados sociodemográficos e de questões relacionadas à saúde. Participaram da pesquisa 22 idosos com idade entre 60 e 84 anos. O Índice de massa corporal dos participantes variou entre 22,64 kg/m² e 39,69 kg/m², apenas 31,81% foram classificados como eutróficos, o restante dos idosos, 68,18%, foram classificadas com sobrepeso/obesidade com o IMC superior ≥ 27 kg/m². Por meio do questionário foi possível perceber que a maioria dos entrevistados entendem que uma alimentação saudável é baseada em alimentos como frutas, verduras e legumes. Percebeu-se também que as verduras e as carnes são considerados os alimentos que devem ser mais consumidos. 77,27% relacionaram o açúcar e o sal com as DCNT e a maioria respondeu que exercícios físicos e boa alimentação são considerados hábitos de vida saudáveis. Notou-se que há o entendimento de que a obesidade pode levar a complicações como HAS, DM e doenças cardíacas. 90,90% concorda que podem ocorrer complicações e agravos devido a obesidade em pessoas infectadas pelo coronavírus. Com isso, pode-se destacar a importância das pesquisas acadêmicas na sociedade, com os achados do presente foi possível identificar quantos participantes da UNAMI estão obesos e com isso foi feita a orientação sobre prevenção e tratamento da obesidade. Os participantes foram orientados a buscar ajuda profissional com nutricionista para a manutenção da alimentação e também foram motivadas a iniciar exercícios físicos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde, Idoso, Comorbidade

AGRADECIMENTOS: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (PIBIC/UEMS).